

00670/81

Ens. Politécnico
Inst. Pl. Santarém

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Lisboa	-5 JUL 1961
COMERCIO DE VÍVERES (O) Lisboa	

Entrega de diplomas aos primeiros alunos

Instituto de Santarém dá cursos livres enquanto não são criados bacharelatos

20) (Do enviado especial do «DN»)

Santarém assistiu ontem à primeira cerimónia oficial do seu recém-criado Instituto Politécnico, a entrega de diplomas aos alunos dos primeiros cursos livres. «Dia grande sem dúvida», comentou o prof. Veríssimo Serrão, presidente daquele estabelecimento escolar e um dos principais responsáveis pela sua criação. No discurso que proferiu anunciou ter já sido pedida a criação de alguns bacharelatos, manifestando também a esperança de que, já no próximo ano, a cidade possa dispor de Ensino Superior Agrário.

A cerimónia de ontem, disse Veríssimo Serrão, «é a homenagem que devemos ao trabalho devotado e à ansia de saber de quantos buscaram nestes cursos uma forma válida de realização cultural».

O dia de ontem foi, na verdade, grande, não se tendo confinado às paredes do vetusto edifício, porque, muito embora aparentemente uma certa indiferença, a população estava consciente da importância do acto que se celebrava.

A sala de teatro do antigo liceu, que também já foi seminário no século XVII, estava repleta.

A cerimónia iniciou-se, cerca das 11 horas, com a actuação do coro do Circolo Cultural Scalabitano, que interpretou cinco câncões de amor.

A anteceder a entrega dos diplomas, falou o prof. Veríssimo Serrão, na qualidade de presidente do Instituto Politécnico. Começou por saudar todos os presentes, entre os quais se encontravam o governador civil do distrito de Santarém, dr. António Pena Monteiro; eng. Pimentel Freixo, subdirector-geral do Ensino Superior; prof. Brás Pereira, presidente da Escola Superior Agrária; prof. Lourenço de Carvalho, presidente da Escola Superior de Educação, e como convidado especial, o bispo de Santarém, D. António Francisco Marques.

Na sua alocução, o prof. Veríssimo Serrão salientou que, mais do que nunca, as sociedades têm de exaltar os que pelo



(Foto «DN» — Álvaro Tavares)

A entrega de diplomas decorreu na Sala dos Actos do antigo liceu de Santarém, onde agora funciona o Instituto Politécnico

valor e pela inteligência, as dignificam e reconhecendo o mérito alheio, devem atribuir aos melhores filhos a coroa de louros que constitui a sua consagração».

Mais adiante afirmou que «a cidade e a região corresponderam em absoluto ao alcance da iniciativa. Quando nos lembramos que os nossos alunos têm idades que se situam entre os 18 e os 60 anos, temos razões para afirmar que a ansia de cultura não conhece idades. Quando vemos o sacrifício que muitos fizeram ao vir todas as semanas de longe, podemos repetir que não há distancias para quantos buscam um merecido lugar na escala do saber. Quando olhamos para a diferença dos estratos sociais (médicos, advogados, engenheiros, oficiais do Exército, professores liceais, donas de casa, funcionários publicos, artistas e comerciante), podemos ter o orgulho

da comunidade que aqui se formou e o direito que a todos assiste de se realizarem no plano intelectual».

A terminar, o prof. Veríssimo Serrão disse ter sido já solicitada à Direcção-Geral do Ensino Superior a criação de bacharelatos em História (variante em História, Arte e Arqueologia), Linguas Portuguesa e Francês e em Estudos Portugueses, e afirmou estar confiante de que o Ministério da Educação e Ciência não deixará de satisfazer os anseios, pelo que o Instituto Politécnico de Santarém se envolve já num sentimento de esperança.

Seguiu-se a entrega dos diplomas, cerimónia que a assistência sublinhou com aplausos tendo depois o governador civil de Santarém proferido um breve improvisado em que disse entender que o acto a que acabavam de

assistir culminava outro da meditação e retrospectiva daquilo que se pretende venha a ser o Instituto.

«A qualificação diversificada», disse, «é uma prova cabal de que a cultura não tem fronteiras. Felicito a comissão instaladora pelo dinamismo que tem sido seu apanágio e pergunto o que era isto há oito meses. Nada. E agora é o Instituto Politécnico de Santarém.»

Disse ainda esperar que em 1982 seja possível em Santarém o Ensino Superior Agrário e a curto prazo ser instalado o Ensino Superior, cumprindo-se assim o desejo do prof. Veríssimo Serrão de que dentro de poucos anos Santarém seja cidade universitária. Terminou com um apelo no sentido de se realizarem os anseios de quantos se batem por uma terra como a de Santarém.